COD 21792 2 x 60 mL + 2 x 15 mL

COD 23792 1 x 60 mL + 1 x 15 mL

Unicamente para utilização in vitro no laboratório clínico





Imunoinibição

### UTILIZAÇÃO PREVISTA

Reagente para medir a concentração de creatina quinase-MB (CK-MB) no soro ou plasma humano. Os valores obtidos são úteis no diagnóstico e no controlo da evolução do enfarte agudo do miocárdio. Este reagente deve ser utilizado nos analisadores BA da BioSystems ou noutro analisador de

### SIGNIFICADO CLÍNICO

A creatina kinase está composta de 2 cadeias polipeptídicas, denominadas B (de cérebro) e M (de músculo), que dão origem aos três isoenzimas diméricos: MM (CK-1), MB (CK-2) e BB (CK-3).

As percentagens da actividade de CK-MB sérica em respeito à actividade CK total é usualmente inferior a 6%. No entanto, estes valores aumentam de 10 a 30% após um infarte de miocárdio dependendo da extensão de tecido miocárdico afectado e da localização do infarte. No entanto, podem encontrar-se índices baixos de CK-MB sérica após um infarte de miocárdio previamente sadio. Por conseguinte, o diagnóstico de infarte de miocárdio deven basearcase, na história cílulos e de cultros dados: junto com a magnifiurid de lequação de CK-MB e o seu deve basear-se na história clínica e de outros dados, junto com a magnitude da elevação de CK-MB e o seu perfil no tempo<sup>1,2</sup>.

O diagnóstico clínico não deve ser realizado considerando unicamente os resultados de um ensaio e deve incluir

os dados clínicos e laboratoriais

## **FUNDAMENTO DO MÉTODO**

O anticorpo específico inibe as duas subunidades M da CK-MM (CK-3) e a unica subunidade M da CK-MB (CK-2), o que permite a medição da subunidade B da CK-MB (assumindo a ausência de CK-BB ou CK-1)1,2. A concentração catalítica de CK-B, que corresponde à metade da actividade CK-MB, determina-se aumentando as reacções ajustadas da hexoquinase (HK) e glucose-6-fosfato desidrogenase (G6P-DH), a partir da velocidade de formação de NADPH, medido a 340 nm5.

Fosfato de creatina + ADP 
$$\xrightarrow{\text{CK-B}}$$
 Creatina + ATP

ATP + Glucose  $\xrightarrow{\text{HK}}$  ADP + Glucose - 6 - fosfato

Glucose - 6 - fosfato + NADP+  $\xrightarrow{\text{G6P-DH}}$  Gluconato - 6 - fosfato + NADPH + H-

## ÍNDICE

		COD 21792	COD 23792
A.	Reagente	2 x 60 mL	1 x 60 mL
B.	Reagente	2 x 15 mL	1 x 15 mL

A. Reagente: Anti-humano-CK-M capaz de inibir 2000 U/L de CK-M, Imidazole 125 mmol/L, EDTA 2 mmol/L, acetato de magnésio 12,5 mmol/L, D-glucose 25 mmol/L, N-acetilcisteína 25 mmol/L, hexoquinase 6800 U/L, NADP 2,4 mmol/L PH 6,1.

PERIGO: H360: Pode afectar a fertilidade ou o nascituro. P201: Pedir instruções específicas antes da utilização. P202: Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. P280: Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial. P308+313: Em caso de exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico. P405: Armazenar em local fechado à chave.

B. Reagente: Fosfato de creatina 250 mmol/L, ADP 15,2 mmol/L, AMP 25 mmol/L, P1, P5di(adenosina-5'-)pentafosfato 103 Imol/L, glucose-6-fosfato desidrogenase 8800 U/L.

Para mais advertências e precauções, ver a ficha de dados de segurança do produto (SDS).

# ARMAZENAGEM E ESTABILIDADE

Armazenar a 2-8°C

Depois de abertos, os componentes são estáveis até à data de validade indicada no rótulo, se forem guardados perfeitamente fechados e for evitada a contaminação durante a utilização

Sobre a estabilidade na tabela: Os reagentes abertos e conservados no compartimento refrigerado do analisador são estáveis durante 2 meses.

Sinais de degradação: Absorvância do espaço sobre o limite indicado em "Parâmetros de ensaio"

# MATERIAIS ADICIONAIS NECESSÁRIOS (NÃO FORNECIDOS)

S. Padrão de Creatina Quinase-MB (CK-MB) 1 x 1 mL (BioSystems cód. 11824). CK-MB humana. A concentração de CK-MB está indicada na etiqueta do frasco. O valor de CK-MB é rastreável ao material de referência ERM-AD455/IFCC (IRMM).

Os componentes de origem humana foram testados e demonstraram ser negativos para a presença de anticorpos anti-VIH e anti-VHC, bem como para o antigeno HBs. No entanto, devem ser manipulados com precaução como potencialmente infecciosos.

Reconstituir com 1,0 mL de água destilada. Estável 7 dias a 2-8℃ ou dois meses a -20 ℃. Congelar apenas

# PREPARAÇÃO DOS REAGENTES

Os reagentes estão prontos para utilização.

Soro ou plasma com heparina recolhidos mediante procedimentos standard. A concentração total de CK na amostra deve ser inferior a 1.000 U/L. Se for necessário, diluir o soro 1/2 com NaCl 150 mmol/l

A CK-MB é estável pelo menos durante 7 dias a 2-8°C

Todos os dias deve ser realizado um branco de reagente e uma calibragem pelo menos a cada 2 meses, depois de uma mudança de lote de reagente ou quando os procedimentos de controlo de qualidade o exigirem.

É recomendável utilizar os Soros Controlo de CK-MB (cód. 18024 e 18061) para verificar a funcionalidade do procedimento de medição. As concentrações de CK e CK-MB estão indicadas na etiqueta do frasco. O valor de CK é rastreável ao sistema de referência descrito pelo Comité de Sistemas de Referência para Enzimas de IFCC e o de CK-MB ao material de referência ERM-AD455/IFCC (IRMM). O rastreio só se garante utilizando os reagentes e procedimentos de medição recomendados pela BioSystems.

Os componentes de origem humana foram testados e mostraram ser negativos na presença de anticorpos anti-HCV e anti-HIV, assim como do antigénio HBs. No entanto, devem ser tratados com cuidado como potencialmente infecciosos.

Reconstituir com o volume de água destilada indicado no rótulo. Estável durante sete días de 2ºC a 8°C ou dois meses a -20 °C. Congelar apenas uma vez

Utilizar o Controlo no procedimento analítico de forma similar às amostras dos doentes.

Cada laboratório deve definir o seu próprio programa de controlo de qualidade interna e os procedimentos para as ações corretoras se os resultados de controlo não estiverem dentro dos limites

### VALORES DE REFERÊNCIA

Foram descritos valores discriminantes ao redor de  $25U/L = 0,42 \mu kat/L$  para o infarte de miocárdio agudo. No entanto, é preferível ajustar o limite do índice de CK-MB de 6% da concentração de CK total¹ como valor discriminante.

Estes valores dão-se únicamente a título orientativo; é recomendável que cada laboratório estabeleça os seus próprios intervalos de referência

### CARACTERÍSTICAS METROLÓGICAS

As características metrológicas descritas seguidamente foram obtidas com um analisador BA400 e seguindo as diretrizes Instituto de Normas Clínicas e de Laboratório (Clinical & Laboratory Standards Institute, CLSI).

- Limite de deteção: 7,88 U/L = 0,131 µkat/L.
- Limite de linearidade: 1000 U/L = 16,7 µkat/L.
- Precisão:

Concentração média	Repetibilidade (CV)	No laboratório (CV)
44 U/L = 0,74 μkat/L	3,8 %	4,8 %
88 U/L = 1,47 μkat/L	1,7 %	2,4 %

- Veracidade: Os resultados obtidos com estes reagentes não apresentam diferenças significativas quando são comparados com reagentes de referência. A informação das experiências comparativas está disponível a pedido.

# LIMITAÇÕES DO PROCEDIMENTO

Interferências: a bilirrubina (até 20 mg/dL), a hemólise (hemoglobina até 250 mg/dL) e a lipemia (triglicéridos até 125 mg/dL) não interferem. A presença na amostra de concentrações acima do normal de CK-BB ou de adenilato quinase e de macro ou CK mitocondrial interfere<sup>6</sup>. Outros fármacos e substâncias podem interferir<sup>7</sup>.

### **BIBI IOGRAFIA**

- Tietz Textbook of Clinical Chemistry, 3rd edition. Burtis CA, Ashwood ER. WB Saunders Co., 1999.
- Friedman and Young. Effects of disease on clinical laboratory tests, 4th ed. AACC Press, 2001.
  Würzburg U, Hennrich N, Lang H, Prellwitz W, Neumeier D and Knedel M. Bestimmung der aktivität von creatinkinase MB im serum unter verwendurng inhibierender antikörper. Klinische Wochenschrift 1976; 54:
- 4. Gerhardt W and Waldenstrom G. Creatine kinase B-subunit activity in serum after immunoinhibition of M-
- subunit activity. Clin Chem 1979; 25: 1274-1279.
  IFCC methods for the measurement of catalytic concentration of enzymes. Part 7: IFCC method for creatine kinase. JIFCC 1989; 1: 130-139.
- Urdal P and Landaas S. Macro creatine kinase BB in serum, and some data on its prevalence. Clin Chem 1979: 25: 461-465.
- 7. Young DS. Effects of drugs on clinical laboratory tests, 5th ed. AACC Press, 2000.

# PARÂMETROS DE ENSAIO:

Estes reagentes podem ser utilizados na maior parte dos analisadores automáticos. Em muitos deles. as instruções específicas aplicáveis estão disponíveis a pedido.

R1: utilizar o reagent A, R2: utilizar o reagent B.

	BA200	BA400
GERAL		
Nome	CK-MB	CK-MB
Nome abreviado	CK-MB	CK-MB
Tipo de amostra	soro / plasma	soro / plasma
Modo de análise	tempo fixo bi-reagente	tempo fixo mono-reagente
Unidade	U/L	U/L
Decimais	0	0
Tipo de reação	crescente	crescente
PROCEDIMENTO		
Modo de leitura	monocromática	monocromática
Filtro principal	340	340
Filtro de referência	-	
Amostra	12	12
Vol. R1	240	240
Vol. R2	60	60
Leitura 1 (ciclo)	26	53
Leitura 2 (ciclo)	35	70
Fator de pré-diluição	-	-
CALIBRAGEM E BRANCO		
Tipo de branco	água destilada	água destilada
Modo de calibragem	calibrador experimental	calibrador experimental
Número de calibradores	1	1
Curva de calibragem	-	-
OPÇÕES		
Limite de absorção do branco	0,400	0,400
Limite do branco cinético	-	-
Limite de linearidade	1000	1000
Substrato consumido	-	-